



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

→ 17 a 20 de abril de 2024 | Sheraton WTC - SP

X Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia



RESULTADOS ONCOLÓGICOS E FUNCIONAIS DAS PROSTATECTOMIAS RADICAIS REALIZADAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA URO-ONCOLÓGICA DO SUL DE MINAS GERAIS

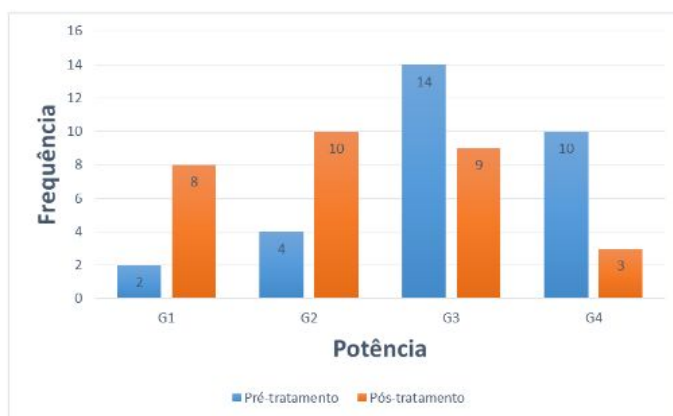
Bia Yamashita Fonseca;¹ Volney Marques Passos;¹ Fabrizia Serra Pereira Guerrieri;¹ Allan Bruno Frade Bedetti;¹ Ricardo Vinicius Carvalho Teixeira¹; Antonio Carlos De Souza¹; Túlio Kersul De Souza¹; Alexandre Coelho Dos Santos¹; Luciana Bitencourt Carvalho¹

1. Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Pouso Alegre - MG

Introdução: O câncer de próstata é o segundo câncer mais comum em homens em todo o mundo. Como opção de tratamento, a prostatectomia radical é amplamente utilizada para o câncer de próstata localizado. As sequelas após prostatectomia radical podem incluir incontinência urinária e disfunção erétil. Esse trabalho tem como objetivo a análise dos resultados pós operatórios de pacientes submetidos a Prostatectomia radical quanto a disfunção erétil, margens cirúrgicas e continência urinária. **Métodos:** Estudo de coorte histórica, observacional, descritivo e correlacional, conduzido com pacientes submetidos a prostatectomia radical entre maio de 2020 e novembro de 2022. Os dados foram coletados dos prontuários do Hospital. Foram critérios de inclusão pacientes que mantiveram acompanhamento regular e seguiram um protocolo específico pós-operatório. Foram critérios de exclusão aqueles que não aderiram ao protocolo de acompanhamento e critérios de não inclusão pacientes operados em outros serviços. A amostra final foi de 30 indivíduos. Os dados analisados incluíram margens cirúrgicas, incontinência e disfunção erétil. Dados sobre tamanho da próstata, intervalo entre biópsia e cirurgia, risco de D'amico e análise de Gleason em peça foram correlacionados aos resultados. **Resultados:** A média de idade foi de 63,2 anos. O peso prostático médio foi de 35,7 gramas e o antígeno prostático específico médio foi de 7,7 ng/ml. A relação entre o tempo de biópsia e cirurgia teve uma média de 6,3 meses. Após 1 ano, 12 pacientes (40%) relataram função sexual satisfatória. A evolução da potência mostrou mudanças significativas, com uma redução no

grupo de alta potência após o tratamento. Quanto à continência, houve um aumento significativo ao longo de 3, 6 e 12 meses, com taxas de 37%, 70% e 94%, respectivamente. Não houve diferença significativa nos tempos entre biópsia e cirurgia em relação à evolução do escore de Gleason. O antígeno prostático específico não variou significativamente com base no escore de Gleason final. **Conclusões:** Os pacientes submetidos a Prostatectomia radical apresentaram bons resultados quanto a função erétil, margens cirúrgicas e continência urinária.

Figura 1 - Evolução dos pacientes segundo a potência (G1, G2, G3, G4) nos momentos pré-tratamento e pós-tratamento.



Referências

- 1 HERNANDEZ, Mary Cristina Xavier et al. Qualidade de vida e autopercepção de saúde de pacientes submetidos à prostatectomia radical e os determinantes sociais de saúde. *Enfermería Global*, v. 22, n. 3, p. 179-220, 2023.
- 2 JUNIOR, Cesar Romero Soares Sousa et al. Câncer de próstata: diagnóstico e terapêuticas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 29739-29758, 2023.
- 3 GONTIJO GOMES, Cassia Regina et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de homens submetidos à prostatectomia radical: cooperação Brasil-Espanha. 2019.